



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ponta Delgada, 16 de Julho de 2024

Assunto: Requerimento – Proteção e reconversão do património da SINAGA.

A Representação Parlamentar do PAN/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o seguinte requerimento com solicitação de respostas escritas, dirigidas ao Governo Regional, designadamente ao Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades.

Com os melhores cumprimentos,

O Deputado,

Pedro Neves



Exmo. Senhor Secretário Regional dos

Assuntos Parlamentares e Comunidades,

Em Fevereiro do ano de 2022 foi aprovado, por unanimidade, o Projeto de Resolução do PAN/Açores que recomenda ao Executivo Regional a proteção e reconversão do património da SINAGA, tendo sido, oportunamente, publicada através da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2022/A, de 10 de Março.

Em suma, e tendo em conta o espólio patrimonial da extinta SINAGA, a Resolução recomenda ao Governo Regional que proceda à inventariação e levantamento do estado de conservação de todos os bens móveis e imóveis industriais que se considerem detentores de valor histórico e cultural.

Em paralelo, recomenda que sejam adoptadas medidas urgentes, executando intervenções que visem a preservação e reabilitação do edificado que apresente um estado de conservação que coloque em risco a sua unidade estrutural, espaço e ambiente envolventes, assim como, circulação segura de pessoas e bens.

A par disso, foi proposta a classificação dos imóveis como de interesse público, a saber: «Fábrica do Açúcar», sita na Rua de Lisboa, freguesia de Santa Clara, concelho de Ponta Delgada; «Fábrica do Alcool», sita na Avenida de António Medeiros e Almeida, freguesia de Nossa Senhora do Rosário, concelho de Lagoa, e «Casa da Balança», sita na Rua Nossa Senhora da Natividade, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo.

Recomendou-se, ainda, a construção de um núcleo de carácter museológico integrado que contemple o património móvel passível de mostra pública e complementar com um centro interpretativo do círculo da produção do açúcar de beterraba.

Por fim, defendeu-se a abertura de concurso de ideias para apresentação de conceitos e projetos funcionais para os referidos imóveis, conjugados com a preservação do património existente e a prestação de serviços úteis à comunidade.

Porquanto, é um conjunto arquitetónico, disperso pela ilha de São Miguel, com potencial de reconversão arquitetónica, com novas linhas funcionais e ambientais de carácter positivo para os

locais onde se encontram. Especialmente a «Fábrica do Açúcar» e a «Fábrica do Álcool» visto serem detentoras de uma forte presença cénica no quadro urbano onde estão inseridas, uma notável instalação industrial na região.

A localização dos imóveis é estratégica, devido à centralidade que possuem, especialmente as fábricas, pois estão sediadas no core das cidades a que pertencem. Por exemplo, a chaminé da «Fábrica do Álcool» é um elemento singular no enquadramento paisagístico da cidade, contribuindo para a valorização do espaço público. Pelo que, deve manter-se a autenticidade original do património, potenciando o seu denominador histórico, evidente na sua dimensão monumental.

Acontece que, volvidos mais de dois anos desde a aprovação da iniciativa do PAN/Açores, são desconhecidos os progressos na conservação e preservação do espólio patrimonial da SINAGA. Todavia, têm vindo a público notícias de interessados na aquisição de alguns imóveis que integram o património histórico industrial da SINAGA. A par disso, a população manifesta preocupação com o estado de conservação do património, especialmente a chaminé da «Fábrica do Álcool», sussurrando que o património está ao abandono e em acelerado estado de degradação.

Nesse sentido, reitera-se a emergência de preservar e acrescentar valor funcional ao testemunho arquitetónico do período industrial na ilha de São Miguel.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do PAN/Açores solicita a V.^a Ex.^a resposta às seguintes perguntas e documentação escrita:

- 1. Que medidas concretas foram adoptadas para se proceder à inventariação e levantamento do estado de conservação dos bens móveis e imóveis que compõem o espólio da SINAGA?**
- 2. Quais os bens inventariados e qual o respetivo estado de conservação?**
- 3. Existe algum bem imóvel ou móvel em avançado estado de degradação, em risco ou perigo de ruína, ou que represente um risco ou perigo para a saúde pública?**
- 4. Desde Março de 2022, quais as medidas previstas ou executadas destinadas à preservação ou reabilitação do património da SINAGA?**
- 5. Como se encontra o processo de classificação de interesse público da «Fábrica do Açúcar», «Fábrica do Álcool», e «Casa da Balança»?**



6. Desde Março de 2022, qual tem sido a utilidade dada à «Fábrica do Açúcar», «Fábrica do Álcool», e «Casa da Balança»?
7. Qual o ponto de situação da criação do núcleo museológico?
8. Que medidas foram implementadas com vista à execução das recomendações da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2022/A, de 10 de Março?
9. Quando prevê o Governo Regional proceder à reconversão do património da SINAGA a fim de evitar a sua sucessiva degradação?
10. Por fim, requer-se cópia da documentação remetida pela Câmara Municipal de Lagoa, no passado dia 03 de Julho, ao Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Ponta Delgada, 16 de Julho de 2024

O Deputado,

Pedro Neves